



CTO – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”

ÁREA 24 TOCANTINS

Em 1998 na Conferência de Serviços Gerais na comissão **TRABALHANDO COM OS OUTROS** foi aprovado à seguinte recomendação: ***Que os responsáveis pelos Serviços Gerais de A. A. incentivem as Reuniões Temáticas, de Literatura e de Novos, de modo que os companheiros, quando se dedicarem aos trabalhos do CTO, estejam habilitados a fazê-lo, (Aprovada por unanimidade).*** Será que estamos fazendo isso atualmente? Ou ainda estamos discutindo as vírgulas das recomendações que vem da Conferência de Serviços Gerais. É isso mesmo, muitas vezes ficamos concentrados nas palavras e esquecemos o espírito de amor que estão embutidos na mesma.

Com algum tempo no A. A. e participando dos eventos (Encontros, Seminários e Convenções etc.) todos nós vamos acumulando um amontoado de papéis, pastas e muita história, quando vasculhamos os mesmos, toda nossa vida de A. A. vem à tona na nossa mente. Depois de olharmos um pouco de nossa história em A. A. um sentimento forte nos invade como em um filme, lembramos especialmente de nossos companheiros, muitos deles já se foram

para o mundo do espírito, mas alguns continuam no grupo com a gente, e os que virão ainda estão bebendo. Poderíamos lembrar-nos de outras coisas, mas não, o que ficou marcado na gente foi o amor que recebemos dos companheiros de Alcoólicos Anônimos, até hoje, ainda sinto falta do meu padrinho que se foi, ele me ensinou com seu exemplo que **ao A. A. devemos nossas vidas**, mesmo divergindo algumas vezes no grupo, ele sempre voltava ao grupo e dizia “*que posso fazer não vivo sem vocês, pior ainda gosto de vocês*”. Ele não esta mais conosco, mais devo muito a ele um pouco do meu caráter. Ainda lembro do mesmo indo para as reuniões de Distrito com uma bolsa preta cheia de livros de A. A., conhecer a literatura de A. A. era uma de suas virtudes.

Com certeza o que nós move a trabalhar é o Amor pela obra. O Melhor é que a nossa irmandade é universal, ou seja, estar em vários países e línguas. Assim, vamos recitar nossa Oração da Serenidade em espanhol.

DIOS CONCEDEME SERENIDAD PARA ACEPTAR LAS COSAS QUE NO PUEDO CAMBIAR, VALOR PARA CAMBIAR AQUELLAS QUE PUEDO, Y SABIDURIA PARA RECONECER LA DIFERENCIA.

A oração acima nos mostra que não há barreiras para o amor. Trabalhar com ou outros, é reflexo do trabalhar nos grupos de A. A. pois, eu não posso dar nada enquanto eu não tenho. Baseados na Quinta Tradição: “**Cada grupo é animado de um único propósito primordial – o de transmitir sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre.**” E no Décimo Segundo Passo: “**Tendo experimentado um despertar espiritual, graças a estes Paços, procuramos transmitir esta mensagem aos alcoólicos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades**”. Mais para isso ocorrer é preciso um certo preparo com a gente mesmo na Recuperação, também trabalhar a Unidade e se organizar para o Serviço.

Vamos examinar os depoimentos de abaixo para abstrairmos a mensagem para o trabalho de CTO.

“Um dia ele pediu-me para visitar e levar a mensagem aos alcoólicos em um hospital onde estive internada para tratamento por vários meses. Enquanto compartilhava minha experiência com eles, comecei a me sentir muita orgulhosa de mim superior a eles, impressionando com minhas próprias palavras. Minha madrinha disse-me para não me embriagar com as palavras. Naquela noite tivemos uma reunião de passos e lembrei-me da **palavra humildade**” (1995, Akiyo .M, Japão). “Sacrifício pessoal não é fácil, mas tem proporcionado as maiores alegrias. Uma vez fui convidado para falar sobre o anonimato num encontro. O lugar do encontro ficava um dia de viagem e, minha esposa e eu, juntamente com outros casais, pusemos a caminho. Estava preparado para falar durante 15 minutos e cheio de

entusiasmo. Na reunião pública, o coordenador do evento aproximou-se de mim e foi dizendo;” Não há tempo suficiente para sua palestra mas queremos agradecer-lhe por estar aqui conosco”. Fiquei sem fala. **Mas jamais pratiquei o princípio do anonimato tão bem como naquele dia.** Ninguém ali sabia o que eu ia dizer; que ideias tinha em mente. Aquela foi a melhor oportunidade de praticar o anonimato” (1995, Pedro. H, México).

Ao analisar os depoimentos acima, devemos aprender que para trabalharmos no CTO, a primeira coisa a ser vista é em nos mesmos, ou seja, a nossa recuperação. O Comitê Trabalhando com os Outros é responsável pelo sucesso do relacionamento entre Alcoólicos Anônimos e a sociedade, no âmbito de sua atuação, o que muito contribui para o crescimento dos Grupos de A. A., principalmente se mostrado de forma clara e precisa o que é Alcoólicos Anônimos.

Outro ponto primordial nos trabalhos do CTO é o estudo, cuja função principal é aumentar o conhecimento dos integrantes dos Grupos sobre o Programa de Recuperação de Alcoólicos Anônimos. Todos nós sabemos da grande importância do conhecimento dos Doze Passos, Doze Tradições e Doze Conceitos, pedra fundamentais de nossa filosofia de atuação, para a recuperação individual e coletiva e para a divulgação da mensagem de A. A.

Nenhum alcoólico poderá ser ajudado por Alcoólicos Anônimos se não souber que A. A. existe ou onde poderá encontra-lo. Portanto, para a manutenção de nossa sobriedade e preservação de nosso propósito primordial, é necessário a formação do CTO.

Por fim, o princípio do anonimato deverá ser vivo em nossos corações, pois:

“AS DOZE TRADIÇÕES NOS INDUZEM A PÔR DE LADO NOSSAS ASPIRAÇÕES PESSOAIS EM BENEFÍCIO DO BEM ESTAR COMUM” (1995, Pedro. H, México).

“O ANONIMATO ENFATIZA A IGUALDADE E A UNIDADE DE TODOS OS MEMBROS DE A. A.” (1995 BJARMÍ D., ISLÂNDIA).

(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 169 - 170 – Ano: 2.013)